



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA

CÓDIGO

NOME

IPSC31

Técnicas de Intervenções Grupais

CARGA HORÁRIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ANO

T	P	E	TOTAL
34	34		68

2020.1

PROFESSOR(ES) Dra Sonia Bahia **HORÁRIO:** Quinta-feira: 8.50-12.40h

LOCAL: PSL -13

EMENTA

Definição de grupo. A experiência grupal. Linguagem e grupos. As emoções nos grupos. Processos grupais. A cooperação e os conflitos intra e intergrupais. Fundamentação teórica para pesquisa e ação grupais nos diversos domínios do campo de trabalho do psicólogo.

OBJETIVOS

O propósito desta disciplina determina-se a partir da compreensão que grande parte de nossas ações e comportamentos ocorrem quando interagimos em grupos. Por isso, ela objetiva compreender os processos grupais e a forma como o tipo de vínculo que se estabelece nesse espaço pode tornar um grupo produtivo ou pode obstacularizar o processo de aprendizagem das pessoas em interação. Pretende ainda poder levar à compreensão de que neste espaço intragrupal, os processos básicos de suas construções se dão pela via da comunicação e aprendizagem e para tal se torna necessário que as pessoas possam partilhar suas experiências e saberes cooperativamente isto é compartilhadamente. Isto não se dá de forma apenas cognitiva, mas levando em conta as matrizes de cada sujeito e aos grupos aos quais pertence. Compreender de forma a instrumentalidade do processo grupal permite a obtenção de situações mais salutares para os sujeitos. E, sobretudo entender que os grupos são sustentação para o tracejamento da identidade das pessoas.

Metodologia

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, seminários. Análise de eventos grupais em vídeo. Exercícios de processos grupais, incluindo a prática dos papéis de coordenador e observador de grupo. Pesquisa de campo sobre uso das técnicas de dinâmica de grupo. Usando-se também em alguns momentos a metodologia dos grupos operativos. A ensinagem, a partir do ECRO Pichoniano, onde se repassa a teoria e se discute sua perspectiva, e ao mesmo tempo se vive a técnica de grupo operativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Caracterização da experiência grupal.

-
- 2) Teorias relacionadas ao estudo da psicologia dos processos de grupos:
 - 3) Psicologia Social e grupos. Principais teorias e teóricos, Históricos e intervenção.
 - 4) O que é um grupo – vetores grupais
 - 5) Aprendizagem e comunicação Mundo Interno/Mundo Externo.
 - 6) Vinculo
 - 7) Matrizes de aprendizagem
 - 8) A comunicação e a convivência emocional
 - 9) A escuta
 - 10) A psicologia Social como critica da Vida cotidiana
 - 11) Poder e saber no âmbito grupal
 - 12) Papeis Grupais - O observador de processo
 - 13) O facilitador Grupal
 - 14) Uma tentativa de coesão.
-

AVALIAÇÃO

Trabalhos teórico-empíricos em grupo (pesquisa de campo, apresentação de seminário e trabalho escrito) sobre o uso da intervenção grupal em diversos contextos de atuação do psicólogo. Observação de desempenho em prática de coordenação de grupo. Projeto de intervenção grupal em contextos variados.

BIBLIOGRAFIA

- ADAMSON, Gladys, (2011). La Psicología Social y el tercer milenio. Lugar editorial. Buenos Aires.
- ALGARRONDA ET ALL (2008). Psicologia Social Operativa de origen y raiz Pichoniana. Psicolibros. Montevideo
- ANZIEU, Didier (1993). O grupo e o inconsciente grupal. Casa do Psicólogo. SP. BR
- ANZIEU, Didier (2002). O Pensar. Casa do psicólogo. SP. Br.
- BAREMBLIT, G (1986-2ª edição. Grupos teoria e técnica. Graal IBRAPSI.RJ. Br.
- BARUS-MICHEL, ENRIQUES E LEVY.(2005) Dicionário de psicossociologia. Climepsi editores. Lisboa.
- BEAUCLAIR, João (2009) – Dinâmica de Grupos – MOP – Metodologia de Oficinas Psicossocioeducativas. WAK editora. RJ.
- BLEGER, Jose (1979). Temas de Psicologia entrevista e grupos. Ed. Martins Fones. SP. Br.
- CUNHA E LEMOS – Grupos: O poder da Construção Coletiva. Ed. Qualitymark. 2011.
- DEL PRETTE, A. & DEL PRETTE, Z.A.P. (2001). Psicologia das relações interpessoais. Vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes,
- FABRIS, Fernando. (2007) Pichon Riviere – Um viajero de mil mundos. Ed. POLEMOS .Buenos Aires
- FERNANDEZ ROMAR Y LUZ PROTESONI (2008). Psicologia Social: Subjetividad et procesos sociales. Ed Psicolibros.Uruguay
- FLEURY, H.J. & MARRA, M.M. (2005) Intervenções grupais nas organizações. São Paulo: Editora Ágora
- GONÇALVES e PERPETUO (2000). Dinâmicas de grupo na formação de lideranças. DP e A editora. RJ . Br.
- GRAMINA, Mª RITA, Jogos de Empresas e Técnicas Vivenciais. Ed Makron Books. SP. 1995.
- GREEN, André (1988). Narcisismo de vida e narcisismo de morte. Ed Escuta. MG. BR
- GROSSI e BORDIN (1992). Paixão de aprender. Ed. Vozes. Petrópolis. RJ. BR
- JASINER, Graciela (2011). Coordinando Grupos – Una logica para los pequenos grupos. Lugar editorial. Buenos Aires.
- LATOUR, Bruno. Reagregando o social. (2012) Uma introdução á teoria do Ator- rede. Edufba. BA
- LIMA, Denise (2012). Diálogo entre a Sociologia e a Psicanalise – O individuo e o sujeito. EDUFBA. BA
- KAËS, René (1997). O grupo e o sujeito do grupo. Casa do Psicólogo. SP.
- KAËS, René. (1989) A instituição e as Instituições. Casa do Psicólogo. SP. Br
- KLEIN, Josephine, O estudo de Grupos. 2ª edição. Zahar editores. 1982. RJ.
- KLEIN, Ricardo (2009). El trabajo Grupal. Cuando pensar es hacer. Ed. Lugar Editorial.Buenos Aires.
- KURT, Lewin (1948) – Problemas de dinâmica de grupo. Cultrix. Editora.SP.
- MAILHIOT, Gerald. (1985) Dinâmica e Gênese dos grupos. Livraria duas Cidades. São Paulo..
- MILITÃO E ALBIGENOR – SOS – Dinâmica de Grupo -14ª impressão. Ed. Quality Mark .1999.
- MYERS, D.G. (2000). Psicologia social. São Paulo: LTC
- MOSCOVICI, Fela (1985). Desenvolvimento Interpessoal. LTCRJ. Br.
- OSORIO, Luiz Carlos, (2007) Psicologia Grupal – uma nova disciplina. Ed Artmed. 2003. Porto Alegre
- OSORIO ET ALL (1986). Grupoterapia Hoje. Artes medicas. PA. RS. Br.
- PAGÈS. Max. (1982). A vida afetiva dos grupos. Ed. Vozes. Petrópolis. RJ. Br.
- QUIROGA, Ana (2009). Proceso de Constitucion del Mundo Interno Reimpresión. Ediciones Cinco. Buenos Aires.
- QUIROGA, Ana (2012) Reimp.,Matrices de Aprendizaje.Constitucion del sujeto em el proceso de conocimiento. Ed, Cinco.
- RIVIÈRE, E. P. (1998). O Processo Grupal. São Paulo: Martins Fontes.
- SENGE, Peter. A dança das Mudanças. Ed. Campus. RJ. 1999.
- TELLEGEN, Therese. (1984). Gestal e Grupos. Summus Editorial. SP.
-

TORRES, H. C.(2000). Programa Educativo Através de Jogos para Grupos Operativos. Projeto de Extensão, Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

TEXTOS DA ESCOLA DE PSICOLOGIA SOCIAL DE PICHON RIVIERE – Núcleo de Psicologia Social da Bahia e alguns produzidos pela docente – Prof.ª Sonia Bahia

WILLIAMS, A. (1998) Temas proibidos: Ações estratégicas para grupos. São Paulo: Editora Agora.

VELLOSO E MEIRELES (2007).Seguir a aventura com Pichon Riviere. Casa do Psicólogo. SP

ZIMERNAN, David (2004). Bion da teoria á Pratica. Artmed editora. PA. RS.

ZIMERNAN E OSORIO. (1997). Como trabalhamos com grupos Artes Medicas. PA. RS. Br.

Operacionalização

Calendário/Cronograma de 2020.1 – TIG **Técnicas de Intervenções Grupais - IPSC31**

05/03/2020 a 09/07/2020

05/03=- **Início** - Apresentação do programa da disciplina (dinâmica para entender a expectativa dos estudantes em relação à matéria) e estabelecer o contrato psicológico sobre o funcionamento das aulas. Manejo de grupos como uma competência do profissional de psicologia. O conceito de grupo. Estrutura e processos grupais:

- a. Tipos e finalidades da organização grupal;
- b. Estágios de amadurecimento grupal;
- c. Processos de interação e articulação: formação de um grupo, comunicação, liderança, conformidade, coesão e autoridade.

Abordagens:

- a) A abordagem psicodinâmica;
- b) Teoria de Campo de Kurt Lewin;
- c) Grupos de encontro de Carl Rogers;
- d) Sociometria de Moreno;
- e) Grupo operativo de Pichon-Riviere.

12/03 - Intervenção grupal – um exemplo pratico – o modelo de Pichon Riviere

- **Um modelo de Grupo – a ensinagem – grupo no contemporâneo**

OBS -- Início da operatividade grupal da sal já subdimensionada em dois grupos – o primeiro que funciona das 8.50 as 10.25 e o segundo das 10.30 as 12.30. –

Também já acertada a divisão entre equipes de intervenção – havendo um coordenador, um observador e um expositor.

19/03 A Ansiedade do iniciante

26/03 - O Papel do Integrante

02/04 Desvendando o processo de grupo – O que é um grupo

09/04 – quinta feira santa

16/04 – PAPEIS no grupo e papeis grupais. - construção de identidade

23/04- – Matrizes de aprendizagem – quem somos e qual a possibilidade de nos tornarmos um grupo.

30/04 – Vinculo e compromissos

07/05 – A psicologia Social como critica da vida cotidiana.

14/05 - A escuta tória, o papel do silencio . O afinador de silencio

21/05 – A comunicação e a convivência emocional

28/05- – Poder saber no âmbito grupal

04/06 – – tarefa grupal - Uma Tentativa de coesão

11/06- corpus cristi

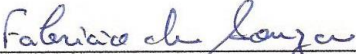
18/06 – Resolvendo um enigma grupal - qual o nosso mistério.?

25/06 – S. João.

02/07 – independência da Bahia

09/07 – finalização da disciplina e avaliação da disciplina.

Nota - Os textos foram elaborados por consultores técnica treinados na técnica de Pichon Riviere e sobretudo pela docente e pelos profissionais de Núcleo de Psicologia Social da Bahia. Os alunos terão aceso aos mesmos a mediada que vão adentrando ao processo grupal.


Prof. Dr. Fabricio de Souza
Universidade Federal da Bahia
Instituto de Psicologia